

## PRINCÍPIO DA DÚPLICE NATUREZA DA ABSTINÊNCIA

Existem duas abstinências: a **originária, natural ou primária**, que surge no nascimento de cada ser humano, e a **derivada ou secundária**, que surge após a experiencição da drogadição, se consolidando através do desenvolvimento do processo abstêmio. A natureza do ser humano é abstêmia, e não adicta. Ninguém nasce fadado a desenvolver o processo de adicção. Por outro lado, nascemos com natureza abstêmia e direcionados a uma vida em abstinência. Isso indica que a abstinência é originária e natural ao ser humano. É esse o raciocínio utilizado para definir o ***homo abstemius purus***.

Por outro lado, a natureza da adicção é noogênica, ou seja, há ausência de sentido interno no indivíduo, e tal sentido só pode ser alcançado de modo espiritual<sup>1</sup>. **O oposto de adicção não é abstinência, é espiritualidade. Não existe adicto espiritualizado porque espiritualidade e adicção estão em lados opostos.** As técnicas dos 12 (doze) passos, do evite e do procure, os *insights*, os grupos anônimos, os princípios abstêmios, as formas de abstinência e das recaídas, enfim, tudo que está relacionado ao processo abstêmio, tem como base fundamental, como centro orgânico e inexorável, a busca pelo **autoconhecimento**. O objetivo "abstinência", quando derivado de um anterior processo de adicção, só será alcançado pelo aprofundamento no autoconhecimento. Assim, uma vez perdida a abstinência originária, ela poderá ser recuperada através da **autognose**.

Resumindo, **o princípio da dúplice natureza abstêmia nos revela que a abstinência possui duas naturezas: a primeira informa que a abstinência é originária ou natural do ser humano; a segunda afirma que a abstinência se fundamenta no autoconhecimento, ou seja, em critérios autognósticos.** Em outras palavras, a natureza da abstinência é natural (abstinência originária) e, uma vez perdida, poderá ser recuperada pelo desenvolvimento do autoconhecimento (abstinência derivada).

---

<sup>1</sup> Adaptação da ideia de logoterapia desenvolvida por Viktor Frankl.